

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 311

ANNO VII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 13 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### AS PONTES DO CAMINHO NOVO

Quando ha poucos dias escrevemos um artigo a respeito d'estas pontes, estavam muito longe do proposito de molestar o sr. engenheiro das obras militares da provincia, e tanto assim que logo em principio confessámos faltar-nos competencia para tratarmos de uma questão que abrangia conhecimentos scientificos que não possuímos, e ao terminar declarámos que as nossas indicações, nada tendo de scientificas, não encerravam positivamente uma censura ao plano que existe no thesouro provincial.

O sr. dr. Urbano de Gouvêa, em officio dirigido á presidencia, fundando-se em calculos sobre a resistencia dos materiaes, calculos que estão muito acima das nos-

sas fracas luzes, e que não comprehenderiamos, diz que a maior das pontes offerece aquellas garantias de solidez e duração de que duvidavamos.

Basta a palavra autorizada de s. s. para reduzirmos ao silencio, de que não deveríamos ter sahido; e se, contra nessa vontade, molestou a s. s. o nosso artigo, pedimos-lhe desculpa, e o retirariamos se fosse possível. Infelizmente para nós, tanto o nosso artigo como o officio de s. s. correm impressos e hão de perdurar.

Entretanto releve s. s. que nos defendamos de uma accusação que nos faz, e frisemos para o publico um pequeno engano seu.

Dissemos assim: «*Creemos que o sr. engenheiro apenas visitou o logar para tomar as medidas necessarias, mas não se informou quanto ao volume d'agua que rolam os rios nas occasiões das grandes cheias.*»

E s. s. pergunta: «*Como chegou o articulista ao conhecimento d'este facto? Persecutou o meu intimo e leu lá a minha ignorancia!*»

Não, senhor! Não persecutámos o seu fôro intimo, nem puzemos em duvida a sua proficiencia. Sabiamos por informação fidedigna que s. s. pouco se demorou na sua visita ao logar, e que, pelo menos n'essa occasião, não procedeu a indagações quanto ao crescimento das aguas. Era-nos portanto licito julgar que s. s., que está ha pouco tempo n'esta capital, que não conhece o logar em questão, que nunca vio alli a agua subir a cerca de meio metro acima do nivel do caminho, e correr com força na vasante—provavelmente não levaria em linha de conta nos seus calculos esse factor da destruição das pontes.

Não perscrutámos, pois, o seu intimo: racionámos simplesmente.

Affirma depois s. s. que «*a ponte velha nunca foi em arco (!)*»

S. s. com esta affirmativa autorisa a crer-se que, indo ver a ponte grande, e

passando sobre ella.... não a vio.

Contrapomos ao assérto de s. s. o testemunho de toda a população d'esta cidade e de todas as freguezias e arraiaes que com ella se communicam por aquelle caminho; contrapomos-lhe ainda o facto visível, palpavel—a propria ponte que ainda lá está! S. s. viu que o córte longitudinal d'aquella ponte é uma linha recta? A maior elevação que s. s. mesmo lhe notou no centro—*elevação que favorece o escoamento das aguas*—, e que começa a crescer gradualmente de uma das extremidades até o centro, d'onde decresce também gradualmente até a outra extremidade, sem accusar angulos sensíveis, não será o indicio de um arco?

N'este ponto permitta que nos apropriemos de phrase sua para dizermos também: «*que não é séria toda e qualquer refutação que se funde em dados facilmente contestaveis.*»

A verdade é que aquella ponte foi feita em arco de circulo, mal traçado talvez, mas que ainda hoje, apezar de já ter cedido muito, ainda está patente a quem quer vel-o.

Se já não estivesse *muito estirado* este artigo, explicaríamos o nosso modo de pensar quanto á obra que conviria fazer-se para maior utilidade publica e futura economia, mas talvez ainda escrevamos algumas linhas a respeito.

Por hoje terminamos, repetindo que não era nem é nosso intuito molestar ao sr. dr. Urbano de Gouvêa, cuja proficiencia não pômos em duvida.

No dia 8 do passado houve um grande choque de comboios no tunnel subterraneo entre Kingserors e Farrington-Street, em Inglaterra.

No meio do tunnel, um trem do norte encontrou um trem de mercadorias, com tal violencia que muitas das

carruagens ficaram despedaçadas.

Houve muitos viajantes gravemente feridos e o conductor do comboio soffreu contusões horriveis.

Os jornaes de S. Petersburgo dizem que se fizeram propostas ao governo russo para lhe serem entregues, antes do mez de Abril, 50.000 tendas de campanha, 500.000 capotes militares, 2.000.000 de pares de botas e grande porção de polvora.

### A CAMARA MUNICIPAL

Ao nosso escriptorio veio hontem uma pessoa queixar-se de que fôra illudida a sua boa fé por um dos vendedores de carne verde, no mercado publico, o qual impingio-lhe esse genero em pessimo estado.

Para que não continúe o abuso, e deixe de perigar a saude do povo deante de tal escandalo, faz-se mister que a illustrissima camara tome o facto na consideração que merece.

### LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O sr. Lydio Barboza, em officio dirigido ao sr. capitão-tenente Sena Pereira, director d'este importante estabelecimento de ensino, offereceu-se para funcionar como lente substituto na aula de *Escripturação mercantil*, existente n'aquelle Lyceu.

Consta-nos que o offerecimento foi aceito com agrado.

São esperados, hoje:

Dos portos do sul, o paquete *Rio-Negro*, depois do meio-dia;

Da côrte e escala, o paquete *Rio-Pardo*, de manhã.

Pelo que dizem as folhas europeas, brevemente começarão os trabalhos do tunnel do monte Simplon, que será o maior de todos que até hoje se tem perfurado, pois terá 19 kilometros de extensão, calculando-se o seu custo em 40.000:000\$.

Este tunnel tem por fim eucurtar a distancia entre o littoral do Mediterraneo e

o do mar do Norte, facilitando ao mesmo tempo as communicações da Italia com o resto da Europa.

Com este tunnel serão quatro os que atravessam os Alpes. O primeiro que se construiu foi o do Monte Cenis, que tem de extensão cerca de 11 kilometros e de custo 35.000:000\$; o segundo foi o de Saint Gothard que mede cerca de 14 kilometros e só custou..... 20.000:000\$, por causa dos aperfeiçoamentos das machinas e aparelhos de perfuração; e o terceiro o de Arlberg, que só mede de extensão cerca de 10 kilometros, sendo o seu custo muito inferior ao dos anteriores.

A sociedade Promotora da Imigração, de S. Paulo, foi autorizada pelo governo para a introdução de 500 familias de emigrantes europeus, sendo o governo responsavel pelo pagamento das passagens, por inteiro, logo que esses emigrantes estejam definitivamente collocados nos estabelecimentos agricolas da provincia, com ou sem contracto de locação de serviços.

A alfandega de Pernambuco rendeu, durante o mez de Dezembro ultimo..... 1.037:892\$064.

### LOTERIA

Extrae-se hoje a 9ª parte da 1ª loteria desta provincia.

### THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção  
Rendim. de 1 a 19 de Janeiro:  
Geral..... 5:596\$058  
Especial..... 240\$922  
5:836\$980

### Meteorologia

Hontem, 19:  
Minimo 23,0.  
Maximo 30,2.  
Céo: limpo.

### SECÇÃO LIVRE

**Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!**

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser aca-



ba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possível retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessario para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, não repellir os ataques insidiosos do inimigo até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresenta com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas formas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz. Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é também victi-

ma da cueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaldas; a falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e cor amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de cor esverdeada, çansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre: estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e cor muito tinta da urina que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce, palpição do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmãs. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão: enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma

reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35 Farrington Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Behm.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 29 de Dezembro proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a reconstrucção de duas das pontes situadas na estrada que segue para Itacoroby. O plano e orçamento das mesmas achão-se n'esta repartição onde os Srs. proponentes poderão vel-os em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.— O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, de 29 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 25 de Fevereiro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para as obras e concertos de que necessita a estrada entre a Collectoria do Lageadinho e a Villa de Curitibaanos. O orçamento para as referidas obras acha-se n'esta repartição onde pôde ser visto pelos Srs. proponentes em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.— O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da Provincia, contida em officio de 31 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se de novo propostas até o dia 31 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente da secretaria da instrucção publica e ás escolas da provincia, sendo: 25 livros de 50 folhas em branco, 10 ditos de 100, 600 collecções de livros de leitura do Barão de Macahubas, 600 grammaticas de Aulete, 600 cartilhas de Pimentel, 600 opusculos de sciencias naturaes, 600 cartas de a b c, 600 traslados sortidos, 100 resmas de papel florete pautado, 2 ditos de papel timbrado para officio, 500 envelopes rotulados, 100 caixas de pennas de aço, 50 duzias de lapis de páo, 50 ditos de canetas cabo de páo, 600 louzas, 100 kilog. de giz, 1200 lapis de pedra, 1 kilog. de esponja, 200 garrafas de tinta preta. As propostas deverão declarar os preços de cada um objecto e serão acompanhadas das competentes amostras.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.— O 2º escripturario, M. Bonifacio Soares.

Alfandega do Desterro

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que a 28 do mez de Fevereiro proximo futuro termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos, do corrente exercicio de 1886—1887, e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazer os seus debitos, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega do Desterro, 3 de Janeiro de 1887.— O inspector, Pedro C. M. da Costa.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 22 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 de Janeiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para factura de uma estrada que, descendo da Serra do Imaruby, vá na direcção do povoado do Gravatá, em uma extenção de cerca de sete leguas.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 23 de Dezembro de 1886.— O 2º Escripturnario, Marciano Bonifacio Soares.

DECLARAÇÕES

Atenção

O abaixo assignado declara que não paga nem se responsabilisa por qualquer divida feita em seu nome, sem que seja autorizada por meio de um cartão com o seu nome impresso.

Desterro, 19 de Janeiro de 1887.— José Pedro Mascarenhas.

COLLEGIO LERY SANTOS

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

(Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabrirão-se a 7 do corrente.

Recebe-se alumnos pensionistas, e meio-pensionistas e externos.

O director Presalindo Lery Santos

CURSO ELEMENTAR

PARA MENINAS DAS 2 HORAS ÁS 5 DA TARDE

(Methodo Intuitivo)

Materias de ensino: Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil, Historia Sagrada e Dezenho linear.

As aulas deste Curso reabrirão-se a 7 do corrente.

Rua da Constituição n. 9 A directora Maria José Duarte

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

HORACIONUNES

DOM JOÃO DE JAQUETA

—SCENAS DA ROÇA—

III —Mas o sr. tem-me amor? —Haim? —Quero dizer: o sr. gosta de mim? —Huê!... Pois eu já disse ind'aguriha!... E por isso é que vim cá. —Sim? —Quería ver... ai! ai!... si o só manjor e a sinha Rosalina... —Comprehendo. E porque não?... O Romualdo é um dos rapazes mais sympathicos aqui da freguezia e... —E a menina também gosta de mim? —Si gôsto?... Pois nun a reparou?... O Romualdo não poude conter-se: abriu a bocca, deu um suspiro que valia por uma duzia e quiz abraçar Rosalina. Ninguem diria que era o mesmo palerma de uma hora antes: os olhos faiscavam-lhe, as narinas, dilatadas, moviam-se rapidamente, á respiração precipitada e uma agitação terrivel percorria-lhe o corpo todo. O rapaz era amarello, mas parecia ter o sangue quente.

Rosalina fugio ao abraço e disse: —Ainda não... Deixe essas provas de amor para quando nos casarmos. Por ora ainda é muito cedo... O Romualdo offegava. Comtudo conseguiu dominar os seus impectos de paixão, e perguntou: —Menina, eu sou seu escravo. Dou-lhe tudo que quizer de mim... E tirando do bolso uma rapadura embrulhada n'um jornal, acresentou: —Isto é p'ra principiar... E a menina o que é tem para me dar?... —Por ora, nada; mas deixe estar que no dia do nosso casamento hei de fazer-lhe um presente... —Mas o que é? —E' um segredo. Mas agora saia. Eu me encarrego de fallar ao pai e de arranjar tudo. Adeus. Romualdo apanhou o chapéo, beijou a mão que Rosalina lhe estendia, e sahio lambendo os dedos. Rosalina voltou para a sua leitura, dizendo: —Ora, para o que havia de dar este maricas!... Pois eu quero lá casar com um pamonha destes... um homem que... E abriu o livro na pagina que tinha marcado pouco antes.

IV Romualdo, sabindo da casa do major, encontrou-se com o Serafim. —Ai! ai! O Serafim de sapatos em dia de Semana!... Onde vais tu, Oh! Serafim? Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catharina

—Ora, onde vou!... Vou ver a cachopa. Serafim era um manguary, como se costuma dizer: alto, magro, trigueiro, com uma barba impossivel, nariz adunco e grande, cabello ruivo, mas um ruivo deslavado, bocca de respeitaveis dimensões e com falta de dentes, Serafim era na freguezia o typo da belleza suprema. Conquistador emérito, as raparigas morriam por elle e armavam-lhe laços de sorrisos para prendel-o nos laços do casamento. Além disso, era um rapaz bem arranjado: —tinha uma vaquinha leiteira, um cavallo magro e umas braças de terra onde cultivava o feijão, o milho, a canna e mais algumas cousas, que de certos em certos dias vinha á cidade vender. Ora, no sitio, quem possuia uma vaquinha, um cavallo e tem dez braças de terra com algumas laranjeiras, é um homem bem arranjado e pôde fazer feliz uma mulher. Ao ouvir a resposta do Serafim, Romualdo ficou mais amarello do que era, sentio um aperto no coração e ia chamal-o de tólo; mas, lembrando-se da promessa da Rosalina, socegou e sorriu-se. —Ah! vais ver a cachopa!... Eu passei por lá agora. Ella estava na janella lendo um livro e convidou-me p'ra entrar. —E entraste? —Não... ai! ai!... Conversei mesmo do lado de fóra... Ella perguntou por ti. —Ah! perguntou? —Perguntou. —E tu o que disseste? —Dizendo-lhe que eu gostava muito de

ti, porque tu gostas muito d'ella... Ouvindo, tornou a convidar-me para entrar e eu entrei e me sentei bem juntinho d'ella no canapé... Ella então começou a ler o livro p'ra eu ouvir. Tu não ficas com ciumes, não? —Ciumes!... Ora, tu és tolo! —respondeu Serafim, fazendo uma pirueta. Realmente, ninguem na freguezia lembrava-se de ter ciumes do Romualdo, que servia para tudo, até para portador de recadinhos de namoro. —Mas, oh! Serafim, tu fazes tenção de casar com ella? Por certe. A Rosalina é uma cachopa de truz e o manjor é um figurão... Já vês... —Mas antão p'ra que andas enganando a Rita do Maneca? —Ora, aquillo é um namoro de pagóde. A rapariga me pravoca e eu vou me divertindo... —Mas si a Rosalina sabe, ha de ficar zangada. —Qual! Eu conto-lhe duas historias, e ella ainda me ficará devendo. E' verdade: porque não te casas com ella? —Com a Rosalina? —Não, bruto; com a Rita... Com a Rosalina!... Si a Rosalina tivesse outro namorado fóra de mim, fica certo que eu matava a Rosalina e o namorado. —Mas tu tinhas corage?... E a voz de Romualdo tremia ao fazer esta pergunta. —Olá, se tinha!... Mas porque tremes? —Ai! ai!... por nada...



# NORTHERN ASSURANCE COMPANY

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO. ESTABELECIDADA EM 1836

Unicos agentes para a provincia de Santa Catharina, de quem se pôde obter todas as informações

## H. W. FISON & C.

30 Rua do Principe 30

Desterro



**Regia Agencia Consular de S. M. o Rei de Italia, em Santa Catharina**

**ARREMATACAO**

Faz-se publico que, por ser santificado o dia 23 do corrente, para o qual fora annunciada a venda, em hasta publica, de 350 toneladas de carvão Cardiff *Stannart Merthyr Steam Coal*, do carregamento da barca italiana *Adelina S.*, fica essa venda transferida para o dia immediato—segunda-feira 24 do corrente.

Desterro, 19 de Janeiro de 1887. — O Agente Consular, *José Agostinho Demaria*.

**Regia Agencia Consular de Italia em Santa Catharina**

Faz-se publico que, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, será vendido em hasta publica á porta desta Regia Agencia, o expolio do subdito italiano *Biaggio Curcio*, constante da relação já publicada por esta folha e existente nesta Regia Agencia.

Desterro, 17 de Janeiro de 1887 — *José Agostinho Demaria*, Agente consular.

**Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina**

**Transferencia**

Por esta Regia Agencia Consular se declara que a venda, em hasta publica, da barca italiana *Adelina S* com os seus pertences, em lotes, que

foi annunciada para o dia 14 do corrente, fica transferida para o dia 28 tambem do corrente, ao meio-dia, á porta da casa n. 37 á rua de João Pinto.

Desterro, 10 de Janeiro de 1887.—*José Agostinho Demaria*, Agente consular.

**COLLEGIO RAMOS JUNIOR**  
(fundado em 1879)

Este collegio recebe alumnos externos para as materias secundarias e curso primario completo, achando-se comprehendido neste o ensino pratico e theorico de Calligraphia, segundo o methodo de professores abalisados.

O curso primario e secundario de Portuguez acha-se a cargo de um joven professor, cujas habilitações e moralidade são patentes.

O director  
*João da Fontoura Soares Pinto*.

O abaixo assignado vem por meio da imprensa declarar que dissolveu a sociedade particular que tinha com o Sr. Luiz Camillo da Rosa, á praça do Mercado n. 7. Participa ao commercio em geral e aos seus amigos e freguezes, da antiga casa, que comprou o negocio do sr. Antonio Camillo da Silva, tambem á praça do Mercado n. 8, onde continúa com o mesmo ramo de negocio, e por isso espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe dispensaram.

Outrosim, tambem participa ao commercio e ao publico que seu character é incapaz de fazer qualquer transacção por meio de negocio, em nome do Sr. Luiz Camillo da Rosa, como se refere o mesmo senhor em seu annuncio.

Desterro, 12 de Janeiro de 1887. — *Manoel Francisco Paim Junior*.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACAO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO NEGRO**

é esperado hoje, dos portos do sul, depois do meio-dia.



O PAQUETE

**RIO PARDO**

é esperado hoje, do norte, ás 6 horas da manhã.

O Agente  
*Virgilio José Vilella*



O VAPOR NACIONAL

**ARLINDO**

sahio a 16 da Corte, com destino a este porto, e seguirá, depois da indispensavel demora aqui, para o Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre. Recebe carga e passageiros. Para informações com os abaixo assignados

*Trompowsky & Brandt.*

**ANNUNCIOS**

**A**LUGA-SE um crioulo de 18 a 19 annos, apto para qualquer serviço. Trata-se á rua do Artista Bittencourt n. 4.

**B**ONITA e excellente chacara, com casa de moradia, engenhos e pastos, contendo o terreno 154 braças de frente e 400 de fundo, extremando com o Estreito, situada nos Barreiros, vende o seu proprietario Antonio Vieira de Souza. Trata-se na mesma casa.

**C**ARIOCA LIVRAMENTO As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

**É** BARATO! A DINHEIRO Saccos de 80 litros a 280 ditos » 120 » » 400 ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)  
RUA DO PRINCIPE 32  
JOSÉ SEGUI JUNIOR

**O** PAIZ Folha diaria, da corte As pessoas que desejarem assignar o *Paiz* da corte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

**V**ENDE-SE um bom piano; a tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente á rua da Trindade.

**V**ENDE-SE um bote novo de 4 remos, repregado a cobre e uma canoa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria. Trata-se com *C. Nunes Pires*.

**V**ENDE-SE a casa n. 31 á rua do Menino Deus, tendo quintal amurado, boa agua dentro e pintada de novo; trata-se com o padre Bernardo.

**32**

**RUA DO PRINCIPE**

O abaixo assignado communica ao publico que continúa com sortimento novo de seccos e molhados, commissões e consignações; e espera que seus antigos freguezes continuem a procural-o á rua do Principe n. 32, onde encontrarão modicidade nos preços e superior qualidade nos artigos que vende.

*José Segui Junior*

**REMEDIO CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA** Soberano e infallivel medecamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
15 RUA DO PRINCIPE 15

**Tosses** Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosse rebeldes, asthma, etc., etc. Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançana de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.  
**PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5**  
Preço... 2\$000

**FOLHETIM**

**O Indicio**

(Conclusão)

—Mas porque? inquirio ella, sem concordar muito nem pouco.

—Porque acho feio que você esteja a apanhar-lhe no ar as fumaças, como se nunca tivesse visto fumar!

Joaquininha corou muito, prometteu que teria mais cuidado consigo, mas declarou que não se prestava a uma falsidade, que podia desgostar o primo, o qual não tinha culpa nenhuma do que ella fazia.

—Nem eu! retorquiu com mau modo Leandro, e, levantando-se, foi vestir-se e sahio.

Eram cinco horas da tarde. Foi pela ladeira abaixo ruminando o seu agastamento contra a mulher e contra o primo da mulher e contra todos os demonios que podiam fumar impunemente charutos de Havana.

Quando chegou ao largo da Mão do Bispo, estava de todo acalmado; mas receiava que lhe tornassem a subir os maus vapores, se voltasse já d'alli para casa: encaminhou-se para o passeio Publico. Então, deu umas voltas, meio arrependido, meio estimando o castigo da solidão que infligia á mulher, por aquella tarde

tão bonita, em que a podia ter trazido ao passeio. Depois, sem destino, voltou pelo mesmo caminho e achou-se a subir outra vez a ladeira do Castello; mas, aos primeiros passos, lembrou-se do arzinho do nariz arrebitado com que Joaquininha lhe respondêra que não se prestava a desgostar o primo; consultou o relógio: passava pouco de seis horas; mudou de idéa, desandou para baixo, meteu-se pela rua da Ajuda.

A porta da Phenix, cauda de compradores de bilhetes e de cambistas que apregoavam com enthusiasmo—a primeira da Mascotte. Parou, reflectio, engrossou a cauda dos compradores; depois de meia hora de espera e de aperto, chegou a collocar-se de frente do bilheteiro: já não havia camarotes nem cadeiras de ordem nenhuma, só entradas geraes.

—Melhor! resmungou, e pensava em seguir para a rua do Ouvidor quando foi atracado por um cambista, que lhe offerencia um dos melhores camarotes de segunda, por pouco mais que o preço da casa. Deixou-se regar um pouco, por gosto a sestro de sovina, mas a final comprou o bilhete.

Foi novamente ao relógio: sete horas; até chegar a casa, seriam sete e vinte, hora de começarem

a vestir-se para o espectáculo. Apressou o passo.

Ao entrar em casa, achou a porta apenas fechada á aldoba, contra o costume, pois Joaquininha usava de fechar-se á chave, quando elle não estava; entrou seu tanto ou quanto nervoso com a singularidade da circumstancia, de que não estava gostando nada.

Na sala da frente, o lampeão de kerozene, com a luz descida, alumiaava mal; a sala de jantar, no escuro; no escuro, o resto da casa, menos a cosinha.

—Carolina! onde está a senhora?

Carolina era a cosinheira.

—A senhora sahio agora mesmo; disse que ia á casa das Torres, e que, se o senhor voltasse antes della, eu lhe dissesse que não tardava.

—Ah!... vá chamal a Carolina. Riscou um phosphoro, e entrou no seu quarto de dormir; mas logo, logo atraz delle entrava Joaquininha, e, precipitada, atirava-se para cima da mesinha de cabeceira e subtrahia dalli um objecto qualquer, que o marido não pôde vêr o que fosse; mas vio o gesto, a bastava.

Accendeu a vela

—Que é isso, então, que não quer que eu veja?

—Isso, que? Não é nada!

—Isso que ahí está em sua mão. Deixe vêr!

Joaquininha mostrou a mão, vasia.

—Na outra! na mão esquerda! Ella passou uma das mãos pela outra, e abriu a palma da esquerda, tambem vasia.

—Mostre as duas mãos abertas ao mesmo tempo?

—Você parece criança!

—Criança me quer fazer a senhora. Mostre!

—Ah! está!

Mas Leandro vira cahir, para traz da mulher, um objecto qualquer. De um salto, com o castiçal na mão, antes que ella o pudesse evitar, atirou-se para o logar suspeito. Apanhou do chão um charuto, pelo meio; apertou-o: deitou ainda uma fumaça expirante.

—Que é isto agora?!

Joaquininha cobriu com o lenço e com as mãos o rosto afogueado.

—Não me responde?! Que é isto, sra. d. Joaquina?

—Isso é um charuto; pois não está vendo? respondeu a moça, ainda envergonhada, mas com um ar de riso que o Leandro pareceu monstruoso de cynismo.

—Um charuto, e mal apagado! Quer dizer que, em minha ausencia, ha poucos instantes, no seu quarto de dormir, esteve o homem!

—E esse homem não era seu

marido, não era eu, que sahio ha mais de duas horas. Vamos: justifique-se!

—Veja se conhece esse charuto, Leandro. Veja bem.

Examinou, cheirou. Era, ou parecia muito ser um dos hamburguezes de que usava.

—Lembra-se quantos deixou na caixa?

—Perfeitamente: quatro, de resto.

—Pois vá verificar.

Foi ao gavetão da commoda, onde guardava os charutos, abriu a caixa; continha apenas tres.

—Que significa isto?

—Que esse charuto que o senhor ahí tem na mão, com essa cara de quem me quer enganar, é um dos seus.

—Então?!

—Então, significa mais que era eu quem o estava fumando, senhor meu marido, porque (não lhe queria dizer) de uns dias para cá, ando com uns appetites extravagantes, com aberrações do paladar... E sabe que tudo isto são artes suas...

Isto já era dicto com adoravel garridice. Leandro abriu-lhe os braços a que ella se entregou, e encheu-lhe a testa de beijos.

—Anda velhaquinha! vae-te vestir: vamos á Phenix vêr a Mascotte.

LUCIO DE MENDONÇA.

(Estr.)



# FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

DE

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

## FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

### Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS  
que recebe qualquer encommenda que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer-lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.

### CARNE SECCA

Adelino José da Costa vende genero novo do Rio Grande a 22\$000 a mala de 4 arrobas, no deposito á Rua do Principe n. 38.

# MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Também se faz urnas, cruzeiros, mausoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

### CHAPÉOS MODERNOS

Para senhoras, crianças e homens

GRANDE REDUCÇÃO NOS  
preços

LOVAS DE PELLICA FRESCAS

De todas as côres a 2\$000 o par

NO ARMARINHO DE

V. J. Villela

RUA DO PRINCIPE

### CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

### Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre  
Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

### Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrонтamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

### LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

### Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro  
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO  
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO  
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

## A ILLUSTRACÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL  
GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI—EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellent texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.

## A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000

Semestre . . . . . 8\$000



## CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

# 120:000,000

## LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 9ª parte da 1ª loteria terá lugar no dia 20 do corrente.

Os bilhetes acham-se à venda no Escripatorio Central, a' Rua de João Pinto n. 12.

## INDUSTRIA NACIONAL



### FABRICA DE SABONETES

DE

Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade é na praça Barão da Laguna, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sortimento dos productos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz, e se recommenda por sua excellente qualidade e modicidade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.

## A' FONTE DA JUVENTUDE

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

## AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charuto da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; lindo sortimento de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

João dos Santos Mendonça

## HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

## CAFÉ E BILHAR em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE, RUA D'AGUA—(Perto do desembarque)  
João Antonio Corrêa Maia